

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Os participantes devem concentrar-se no adro da nossa igreja paroquial e a partida para a Senhora da Guia será às 10,15 h. Participe!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, Margarida Coimbra, a quantia de 30 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro e referente aos meses de maio e junho, completando a verba já publicada na semana passada referente a estes dois meses. Outra pessoa colaboradora entregou a quantia de 60 €, referente ao mês de junho. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
9	Seg	18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Ter	18,45	Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido
11	Qua	18,45	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora
12	Qui	18,45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; Domingos Lima de Passos e Cândida da Conceição Abreu
13	Sex	18,45	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; Fernando Pereira (aniv.)
14	Sáb	19	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva (aniv.); Maria José de Freitas Chaves; Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrello; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves
15	Dom	10,30	<i>Eucaristia do "Areosa Ativa", na igreja paroquial de Areosa</i>

PARÓQUIA VIVA

N.º 913 – 08/07/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



14.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus dirigiu-Se à sua terra e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: “De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro...?”» (Evangelho)

Hoje não é apenas mais um dia

Por: José Luís Nunes Martins

O dia de hoje é precioso porque é o único em que podes viver. O passado e o futuro estarão sempre para lá do que podes viver.

Vive as alegrias e os sofrimentos. Vive. Não deixes o tempo passar, agarra-o. Amarra-o a ti. Fá-lo teu. Constrói aquilo que os ventos dos séculos não destroem. Semeia a eternidade em cada hora. Ela há de nascer.

Abre os olhos e vê. Há histórias e milagres onde quer que o teu olhar repouse. Lê-os. Aprende a abrir o teu coração ao céu. Quem não consegue ver Deus nesta vida não terá outra vida onde O possa encontrar depois.

Abençoa os outros com o teu olhar

e o teu sorriso. Abraça-os com todo o amor de que és capaz. Dá-lhes a paz. Que a tua presença seja divina para o outro.

A morte aponta para a verdade absoluta que a vida revela: a beleza transcendente e frágil que somos, bondade sublime que se pode desvanecer a qualquer instante.

Há quem passe toda a vida infeliz a acreditar que o dinheiro pelo qual anseia é a única porta que se abre para o paraíso com que sonha. Condena-se a si mesmo, de forma justa ou injusta.

Quando sentem a morte por perto, alguns julgam que é tempo de tirar o máximo prazer de tudo; outros sentem que é tempo de equilibrar, perdoar e pedir perdão. Os primeiros julgam que não há nada depois; os segundos acreditam que este mundo faz parte de outro, maior, onde viverão os que souberam viver a vida que aqui lhes foi dada.

Cada um de nós foi concebido num instante exato. Assim, também será num outro momento certo que este nosso corpo perderá o sopro da vida.

Hoje é o tempo de responderes ao dom da tua vida. Tornando-o teu. Merecendo-o e vivendo-o como se fosse toda a tua vida. Se conseguires, terás feito do teu dia um bom dia. Porque te terás feito bom e revelado o sentido da tua vida.

14.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ez. 2, 2-5

2.ª Leitura: 2 Cor. 12, 7-10

Evangelho: Mc. 6, 1-6

- Ser profeta, hoje -

A liturgia de hoje fala-nos da missão dos Profetas através dos tempos. O Profeta é enviado por Deus para falar em seu nome, apontar caminhos, denunciar o mal, corrigir o que é contra a vontade de Deus. Por isso não é fácil a missão do Profeta.

Jesus volta a Nazaré, a terra onde nascera e passara a infância e adolescência. Regressa, depois de 40 dias passados no deserto, de ter recebido o batismo de João e de ter começado a Sua vida pública. A fama dos milagres que fizera, das coisas que ensinava, tinha já chegado a Nazaré. Mas agora, não era apenas uma notícia vaga e abstrata que ouviam. Era Ele mesmo que estava ali, diante deles, ensinando na sinagoga. Encontrava-se no meio dos seus amigos e familiares, entre aqueles com quem convivera durante muitos anos. Todos O conheciam, era o filho do carpinteiro; tinha decerto trabalhado para muitos deles.

E o espanto que sentiam depressa se transformou em escândalo. Como é possível que isto aconteça? De onde lhe vem esta autoridade? Há nestas palavras um tom de censura, uma vontade de pôr cobro ao que lhes parecia um abuso de autoridade. Como podia Jesus fazer milagres e permitir-se falar em nome de Deus?

Jesus mostra consciência da hostilidade com que é recebido ao afirmar: «ninguém é profeta na sua terra». O que quererá ele dizer-nos, hoje, através deste episódio da sua vida?

Sabemos que, pelo batismo que recebemos, também nós somos chamados a ser profetas; temos a missão de anunciar Deus e o Seu Reino, não necessariamente em terras longínquas, mas no local onde vivemos. Se um de nós não cumpre esta missão, no terreno que pisa todos os dias, entre aqueles com quem trabalha e convive, ninguém o pode substituir aí, nesse local e nesse momento. Por isso, a missão profética exige um envolvimento total com a comunidade: a família, os companheiros de trabalho, colegas de escola, um relacionamento aberto, uma partilha de vida e de fé.

Mas são precisamente estas condições que tornam difícil esta missão profética de batizados. No nosso meio, na nossa família, em casa, no trabalho e na escola, podemos encontrar resistência, dificuldade em sermos aceites com o testemunho que damos. Tal como aconteceu com Jesus. Mas como diz São Paulo, é quando nos sentimos fracos, que somos fortes. Porque, ao termos consciência das nossas dificuldades e limitações, estamos prontos a abrir o coração a Deus, deixar que o Espírito atue e se manifeste através de nós e faça maravilhas.

Com a graça de Deus, que nunca nos abandona, iremos até onde Ele nos enviar, confiantes e seguros de que o Espírito transforma em força a nossa fraqueza.

(Do site da paróquia de S. Luís, Faro)

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha em favor do pagamento da igreja nova: Lembramos que, por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 7 e 8, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

Antes e depois das Missas, haverá também feirinha para a mesma finalidade. A obra é de todos. Contribua!

Ultreia Diocesana do MCC: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 8, das 10 às 18 h., no Monte da Sr.ª do Castelo, em Vila Fonche – Arcos de Valdevez, a Assembleia Anual Diocesana do Movimento de Cursilhos de Crisandade (MCC), chamada “Ultreia Diocesana”. Sendo uma atividade pastoral diocesana aberta a toda a gente, são convidados de modo especial todos os Cursilhistas e suas famílias.

Do programa destacamos que, a partir das 15 h., sob a presidência do Bispo Diocesano, D. Anacleto Oliveira, será desenvolvido o tema da Ultreia, que este ano é “Alegrai-vos e Exultai – Caminhamos para a Santidade em Igreja Diocesana”, seguindo-se vários testemunhos como “ressonâncias” ao tema apresentado; O Encontro encerrar-se-á com a Concelebração Eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano, pelas 16,30 h. Participe!

Visita mensal do pároco aos doentes: Na próxima quarta-feira, dia 11, o pároco fará a habitual visita aos doentes, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 13, às 21,15 h., no Centro de Convívio, realiza-se a terceira reunião ordinária do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) deste ano 2017, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Atribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando-se a Peregrinação a Fátima a 1 e 2 de setembro, o início das comemorações dos 50 anos da criação da paróquia a 14 de setembro, e a Peregrinação Jubilar à Porta Santa dos 40 anos da Diocese a 14 ou 21 de

outubro; 5. Apresentação de propostas para o Programa Pastoral do próximo ano; 6. Outros assuntos.

Como de costume, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao CPP, desde que se relacionem com a pastoral da paróquia.

Encontro de Verão das Conferências Vicentinas: Todas as Conferências Vicentinas da Diocese de Viana do Castelo vão ter o seu Encontro anual de Verão no próximo domingo, dia 15, este ano em Areosa, no recinto de S. Mamede.

Eucaristia do “Areosa Ativa”: Lembramos que é já no próximo domingo, dia 15, às 10,30 horas, que será celebrada, na Igreja Paroquial de Areosa, uma Eucaristia Dominical integrada no programa da Festa Comunitária “Areosa Ativa”, promovida pela Junta de Freguesia, em que se pede que participem ativamente representações de todas as Associações da freguesia.

Lembramos também que, para se juntar mais gente nessa Missa, nesse dia não haverá Missa às 9 h. em Areosa, nem haverá a Missa das 10,30 h. no Senhor do Socorro, restando ainda, para quem não quiser ou puder participar nesta Missa, a hipótese de participar na Eucaristia vespertina de sábado, às 19 h. Participe!

Encontro-convívio dos Grupos Litúrgicos: É já no próximo domingo, dia 15, na Senhora da Guia, em Belinho – Esposende, o Encontro-convívio dos Grupos Litúrgicos da paróquia (Cantores, Leitores, Acólitos, Equipa da Sacristia, etc.). São convidadas e devem participar todas as pessoas que costumam participar ativamente nas Celebrações Litúrgicas da paróquia.

Este Encontro anual, que inclui a Eucaristia Dominical, um peddy paper e convívio, é também de formação litúrgica em geral, orientada pelo nosso pároco, versando este ano sobretudo o ministério dos Acólitos.

(Continua na pág. 4)